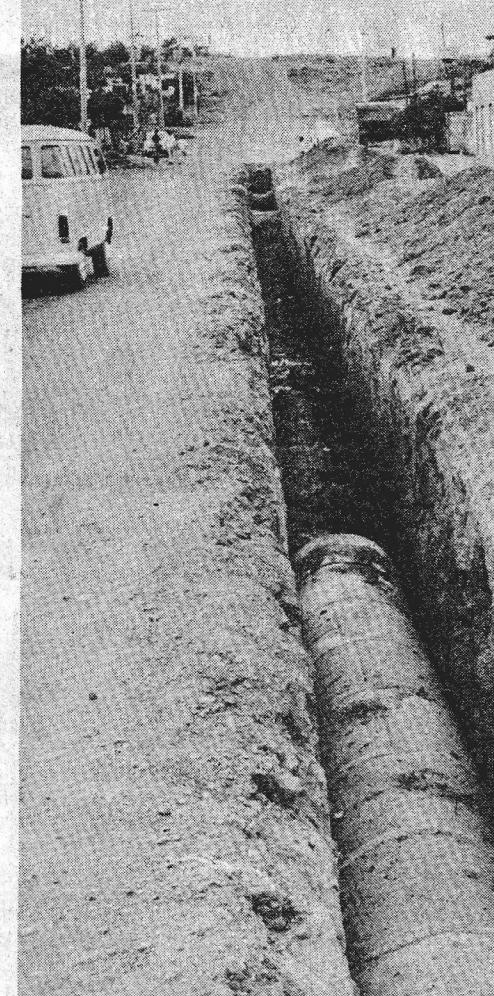


O Futuro de Luziânia Depende do Empenho dos Atuais Governantes



É Urgente a Integração de Luziânia e outros Municípios Periféricos ao Processo de Desenvolvimento da Região Geoeconômica de Brasília



Luziânia quer, entre outras coisas, que a CAESE seja responsável por seu serviço de água e esgotos

# Prefeitos da Área Geoeconômica fazem a sua Primeira Reunião e enviam Relatório ao Governador

Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal.

1 - Em seu discurso de posse, dia 30 de março de 1979, Vossa Excelência enfatizou a prioridade que concederia às áreas circunvizinhas do Distrito Federal. Em vista disso e acolhendo orientação de assessores do Palácio do Buriti, reuniram-se em Luziânia os Prefeitos dos Municípios de Abadiânia, Alexânia, Corumbá, Cristalina, Formosa, Luziânia, Planaltina e Unaí, aprovando na oportunidade o encaminhamento ao Governo do Distrito Federal do presente relatório contendo idéias e reivindicações, visando proporcionar à área de transição da Região Geoeconômica de Brasília, através da ação governamental, os recursos necessários ao seu desenvolvimento.

2 - A mudança da Capital Federal para o Planalto Central do Brasil veio provocar imensas transformações em quase uma centena de municípios goianos e mineiros. Cidades outrora tranquilas e de lento progresso foram sacudidas por Brasília, recebendo em decorrência da nova capital influxos acelerados de desenvolvimento.

3 - Brasília veio representar para o Centro-Oeste brasileiro uma esperança que cedo se transformou em realidade. O pioneirismo de construir no coração do Brasil uma Capital Federal, transformando as solidões do Planalto Central em centro maior das decisões nacionais e a política de preservação e apoio à nova capital, tornando-a com o breve passar dos anos um polo de desenvolvimento irreversível; trouxe logicamente imensos benefícios a municípios dos Estados de Goiás e Minas Gerais. A transferência dos poderes políticos e administrativos da Nação para a hinterlândia, após mais de quatro séculos no litoral, veio agilizar o processo de desenvolvimento não só interior, mas de todos os quadrantes brasileiros.

4 - Sem embargo do que representa Brasília para todas as regiões do País e em especial a duas unidades da Federação, Goiás e Minas Gerais as cidades adjacentes do Distrito Federal pressionadas pelo desenvolvimento de Brasília, estão sofrendo um processo de explosão demográfica decorrentes dos fluxos migratórios que demandam à Capital da República realçando a carência de uma infra-estrutura física que vem a situar-las em uma delicada posição no contexto regional. Vizinhas da Capital, essas cidades, especialmente Luziânia e Formosa, correm o risco de desaparecer, transformando-se em mero satélite de Brasília, uma vez que a Capital da República encontra-se em estado de saturação. Seu crescimento extrapolou as expectativas feitas pelos mais realistas dos planejadores, e com isto, está exportando seus excedentes populacionais às regiões periféricas do seu território. Posto que nessas periferias encontram-se cidades tradicionais, destituídas de uma infra-estrutura viária e urbana compatível com o crescimento acelerado, vindo de um momento para outro, e também de uma oferta de emprego aos milhares de imigrantes que chegam, ameaçando a ocorrência de um colapso generalizado, a refletir sobre a precariedade dos serviços urbanos de água, luz, esgoto, pavimentação, educação, saúde, saneamento e segurança pública.

5 - Acordam os municípios adjacentes à Brasília ser necessária e inadiável uma tomada de medidas que vise integrá-las no processo de desenvolvimento regional com o objetivo de propiciar a essas áreas periféricas do Distrito

Federal condições de desenvolvimento mais equilibrado e consonante com o de Brasília, através de benefícios ou recursos econômicos financeiros que venham minimizar as pressões sociais exercidas sobre os municípios, resultantes da precariedade de serviços básicos e indispensáveis como as redes de água, luz e esgotos, bem como um nível mínimo de moradia condizente com a saúde e o bem estar de suas populações.

6 - Outra resultante do fenômeno migratório provocado por Brasília é a alta demanda ocorrida no setor de educação. As camadas populacionais excedentes, que por uma razão ou outra não fixam residências nas cidades-satélites do Distrito Federal, buscam moradia nas áreas adjacentes da Capital da República provocando nos municípios da área de transição da Região Geoeconômica uma intensa procura de salas de aula, especialmente da área de ensino de 1º grau onde o número de crianças - em idade escolar - não frequentando as escolas municipais, por falta de vagas, chega a ser assustador.

7 - Os municípios vizinhos da Capital da República dotados de extensas áreas territoriais, onde predomina o cerrado podem se transformar em grandes produtores agropecuários desde que desencadeado o processo de correção do solo, integrando assim os objetivos de valorização econômica da região geoeconômica de Brasília e constituindo-se em mercado de abastecimento de gêneros de primeira necessidade de Brasília e de intensa absorção de mão-de-obra não qualificada inclusive produtos hortigranjeiros, laticínios e animais de pequeno porte, com estímulo às atividades produtivas industriais, agroindustriais e agropecuárias.

8 - Ao lado da conquista de novas fronteiras agrícolas capazes de aperfeiçoar e disciplinar o abastecimento de gêneros alimentícios de primeira necessidade, outras providências foram sugeridas, com o objetivo de permitir o surgimento de "centros polarizadores interdependentes de médio porte" na área de influência de Brasília. Praticamente todos os setores relacionados ao estabelecimento de uma eficiente infra-estrutura econômica e social na região dependem intrinsecamente do apoio do Governo do D.F., de maneira direta ou indireta. Assim sendo, a fixação de uma malha viária constituída por estradas tronco e vicinais apta a possibilitar o escoamento de produção rural e melhorar as comunicações cidade - campo é eleita como prioritária para as administrações dos municípios que circundam o D.F. Da mesma forma é considerado da máxima importância o funcionamento de sistemas de telecomunicação capazes de integrar com eficiência os diversos municípios. Educação e saúde constituem setores que devem ser ativados para a consecução de resultados satisfatórios dentro da perspectiva de se estimular os municípios vizinhos a Brasília e minimizar as pressões sociais por ela sofridas em função dos inevitáveis movimentos migratórios que a Capital Federal receberá. A falta de escolas de primeiro e segundo graus e de cursos profissionalizantes que facilitem a fixação do homem nos municípios periféricos - ou que libere mão-de-obra qualificada em atendimento às necessidades do mercado de Brasília - representa problema da maior gravidade, que afeta com igual intensidade os municípios próximos e o Distrito Federal. No que se refere à saúde, não se pode esquecer o saneamento básico, pois técnicos são unânimes em reco-

nhecer a sua validade como medicina preventiva, meio de se multiplicar efeito dos recursos investidos na antecipação e/ou profilaxia das doenças mais comuns. A extensão das redes de energia elétrica, de modo a atender aos bairros periféricos das cidades e às áreas de maior desenvolvimento agropecuário, é também considerada pelos diversos municípios fundamental para a execução de um plano de fixação dos fluxos migratórios. Ao lado do oferecimento de crédito ao pequeno e médio produtores rurais - possivelmente através do B.R.B. - esta providência deverá se mostrar um apoio ponderável no propósito de se promover o desenvolvimento dos municípios ligados a Brasília e se reduzir as pressões sociais que a Capital Federal crescentemente sofre.

9 - A necessidade de integração dos municípios periféricos do Distrito Federal no processo de desenvolvimento da Região Geoeconômica de Brasília é ponto inquestionável e deverá se fazer através de órgãos de articulação técnica com municípios. Entretanto o que vem ocorrendo é a lenta movimentação de recursos transitando burocraticamente em inúmeros órgãos, ensejando a criação de obstáculos e retirando dos órgãos governamentais a sua finalidade ordenadora, como instrumento de racionalização do planejamento, que gere aos municípios um elenco de diretrizes e informações. A manifestação do órgão técnico é essencial, mas que seja definitiva e de rápido andamento, a fim de evidenciar uma rápida movimentação de verbas que atenda em tempo hábil à área carente. Os órgãos de articulação federais, interestaduais e intermunicipais - são instrumentos formuladores e opinativos de projetos, devem atuar visando agilizar os repasses de recursos para que, alcançando rapidamente o nível administrativo ou executivo, possam evidenciar de modo pleno seus efeitos na promoção do desenvolvimento e bem-estar da comunidade.

10 - Situados em Goiás e em Minas Gerais, os municípios representados na Primeira Reunião de Prefeitos da Área de Transição da Região Geoeconômica de Brasília encontram-se numa situação peculiar: Distantes dos centros de decisões de seus Estados, absorvem diretamente as influências positivas e negativas que Brasília lhes impõe. Com isso, os problemas que os afetam apresentam inegável paralelismo com os impasses que transformaram o equilíbrio sobretudo social no Distrito Federal, exigindo crescentes investimentos por parte do poder público. Esta situação, de resto diagnosticada pelo Programa Especial da Região Geoeconômica de Brasília, continua a exigir a atenção dos organismos oficiais, especialmente no que se refere à coordenação e intensificação de esforços no sentido de corrigi-la.

10.1 - Algumas reivindicações dos prefeitos que participaram do encontro são comuns a todos os municípios. E coincidentemente enquadram-se entre os serviços que já são proporcionados pelo governo do Distrito Federal a municípios vizinhos, como é o caso da implantação e operação do sistema de telecomunicações, através da Telebrasília. Pede-se, por isso, que seja estudada a viabilidade de se transferir também para a responsabilidade de órgãos do Distrito Federal, com a anuência e apoio das Prefeituras, dos serviços de água e esgotos, energia elétrica. Da mesma forma, para in-

crementar a agricultura, os municípios solicitam a instalação, onde não houver, de agências do Banco Regional de Brasília, postos de insumsos agropecuários da Secretaria de Agricultura e Produção, e a implantação de um ou mais moinhos de calcário em pontos estratégicos, de forma a facilitar a correção da acidez dos solos de cerrado que se estendem por todos os municípios próximos.

10.2 - Por outra parte, os prefeitos solicitam o efetivo apoio do D.F. para que se superem outros impasses encontrados no relacionamento entre os municípios e organismos ou autarquias do Governo Federal. Nesse sentido, além de indicar a exigência da melhoria do abastecimento de gêneros de primeira necessidade através da implantação de postos da COBAL, os municípios enfatizam a urgência de se contar com repasses diretos de medicamentos da Central de Medicamentos (CEME) para as Prefeituras, fim de ser reduzida drasticamente a pressão da demanda por serviços médicos que se faz sobre Brasília, através do fortalecimento da medicina preventiva. Complementarmente, sugerem a criação de hospitais regionais e o credenciamento, de maneira mais ampla, dos hospitais particulares pelo INAMPS e pelo FUNRURAL.

10.3 - Vários outros problemas da maior gravidade foram levantados e necessitam do apoio do GDF para que sejam minimizados. A carência de escolas, inclusive a nível de primeiro grau, deixam milhares de crianças sem matrículas. Nos municípios mais próximos, inclusive Luziânia e Formosa, os reduzidos contingentes policiais, a falta de equipamentos e de toda a infra-estrutura no setor de segurança facilitam o surgimento de elevados índices de delinquência, que constituem grave ameaça à sociedade. E, ainda, a intenção dos municípios da área de transição de proporcionarem a Brasília pleno abastecimento de gêneros alimentícios de primeira necessidade, esbarra na dificuldade de abertura e conservação de estradas tronco e vicinais, que possibilitem o fácil escoamento da produção agrícola.

11.1 - Talvez parcela considerável das reivindicações apresentadas na primeira reunião de prefeitos da área de transição da Região Geoeconômica de Brasília apenas possa ser atendida através da criação de mecanismos específicos. Assim pensando, os coordenadores do encontro sugerem a formalização de uma entidade - talvez a Associação de Municípios - apta a promover a execução de serviços fundamentais e a cumprir convênios com órgãos dos governos Federal e Estadual, de interesse de todos os municípios da área. Para isso, conta-se com o apoio técnico do GDF, de maneira que a entidade a ser estruturada cumpra efetivamente seus objetivos e funcione como um dos esteios capazes de possibilitar a plena execução da filosofia do Programa Especial da Região Geoeconômica de Brasília.

Luziânia, 2 de maio de 1979, Hamilton Pereira, Prefeito de Abadiânia-GO, Aurelino Oliveira Filho, Prefeito de Alexânia-GO, Samuel Costa Araújo, Prefeito de Corumbá-GO, José Rodrigues de Queirós, Prefeito de Cristalina-GO, Severino Batista Filho, Prefeito de Formosa-GO, Benedito Monteiro Guimarães, Prefeito de Planaltina-GO, Walter José Rodrigues Prefeito de Luziânia-GO, e Saint Clair Martins Souto, Prefeito de Unaí-MG.